



Categoria: Apoio técnico

Fixação Biológica de Nitrogênio

**Biogeografia e genética populacional de rizóbios isolados de
sombreiro (*Clitoria fairchildiana*) e sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*)**

Jairo de Oliveira Tenorio¹, Joel Quintino de Oliveira Junior²,
Ederson Conceição Jesus³, Sergio Miana de Faria³

¹Bolsista CNPq de Apoio Técnico, jairotenorio@hotmail.com;

²Bolsista de Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, joelquintino@yahoo.com.br;

³Pesquisador Embrapa Agrobiologia, ederson.jesus@embrapa.br, sergio.defaria@embrapa.br.

O sombreiro (*Clitoria fairchildiana*) e o sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*) são leguminosas nativas, respectivamente, da Amazônia e da Caatinga, porém comuns em outros estados. O fato de essas espécies serem exóticas, e terem se adaptado bem ao ambiente do Rio de Janeiro, pode ter relação direta com a simbiose que realizam com rizóbios, tendo, portanto, as bactérias desempenhado papel crítico na bem-sucedida introdução em outros estados, o que torna o sombreiro e o sabiá modelos em potencial para se compreender como a interação com microrganismos simbiotes afeta a adaptação de espécies vegetais a novos habitats. Destaca-se a possibilidade de que o simbiote fixador de N₂ tenha sido introduzido e/ou que tanto o sombreiro como o sabiá estejam nodulando com rizóbios nativos da mata atlântica. O objetivo deste trabalho é comparar rizóbios de sombreiro e sabiá de diferentes regiões do Brasil de modo a estudar sua biogeografia e sua relação com as plantas hospedeiras. Os nódulos serão coletados e desinfestados superficialmente com H₂O₂ e utilizados para o isolamento de rizóbios em meio de cultivo YMA (79), com azul de bromotimol e pH 6,8 . 7,0, a 28°C. Após a purificação dos isolados, estes serão caracterizados morfológicamente e autenticados em casa de vegetação estéril. Após a autenticação será feita a caracterização das estirpes por BOX-PCR, e posterior sequenciamento do gene 16S. Resultados obtidos para sabiá ainda são insuficientes para serem discutidos, entretanto, os obtidos até o momento de sombreiro indicam que há variação entre locais quanto às espécies de rizóbios isolados, o que o caracterizaria como uma leguminosa promíscua, que tem capacidade de nodular com estirpes presentes na área onde a planta foi introduzida.

Palavras-chave:

leguminosa, recuperação de áreas degradadas, biogeografia de rizóbios.